

Companhia do Metrô da Bahia

Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período Findo em 31 de março de
2019



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Conselheiros e Diretores da
Companhia do Metrô da Bahia
Salvador – BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô da Bahia (“Companhia”) em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil.

São Paulo, 14 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Fernanda Tessari
Contadora CRC 1SP-252905/O-2

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balanço patrimonial intermediário
em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2019	31/12/2018		Nota	31/03/2019	31/12/2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	74.094	56.640	Financiamentos	12	59.762	52.447
Aplicações financeiras	6	23.677	23.661	Debêntures	13	65.897	466.509
Ativo financeiro	7	280.908	280.616	Fornecedores	14	115.101	168.698
Adiantamento à fornecedor		6.616	56.193	Contas a pagar - operações de derivativos	19	14	832
Tributos a recuperar		11.293	12.073	Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	9	6.456	6.300
Contas a receber		25.062	30.923	Impostos e contribuições a recolher		1.438	1.944
Contas a receber - partes relacionadas	9	74	227	Obrigações sociais e trabalhistas		28.280	25.739
Contas a receber - operação de derivativos	19	1.495	72	Outras contas a pagar		1.683	328
Estoques		9.184	8.879				
Despesas antecipadas e outros		5.097	6.722				
Total do ativo circulante		437.500	476.006	Total do passivo circulante		278.631	722.797
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos			
Ativo financeiro	7	1.752.405	1.740.119	Financiamentos	12	3.362.226	2.971.910
Tributos a recuperar		3.990	5.124	Debêntures	13	62.469	62.405
Tributos diferidos	8b	91.145	82.088	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15	273	247
Despesas antecipadas e outros		688	578				
		1.848.228	1.827.909	Total do passivo não circulante		3.424.968	3.034.562
Imobilizado				Patrimônio líquido			
Intangível	10	49.076	47.591	Capital social	16	1.570.342	1.570.342
Intangível em construção	11	2.569.041	2.315.806	Prejuízos acumulados		(186.205)	(166.793)
		185.533	493.891	Ajuste de avaliação patrimonial		1.642	295
Total do ativo não circulante		4.651.878	4.685.197			1.385.779	1.403.844
Total do ativo		5.089.378	5.161.203	Total do passivo e patrimônio líquido		5.089.378	5.161.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado

para o período findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	17	149.993	296.769
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(14.208)	(186.745)
Serviços		(6.382)	(8.111)
Depreciação e amortização	10 e 11	(20.246)	(8.778)
Custo com pessoal		(22.250)	(21.269)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.106)	(2.885)
Energia elétrica		(7.690)	(5.503)
Outros		(4.343)	(5.036)
		<u>(77.225)</u>	<u>(238.327)</u>
Lucro bruto		<u>72.768</u>	<u>58.442</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(5.193)	(5.929)
Serviços		(3.440)	(4.234)
Materiais, equipamentos e veículos		(430)	(428)
Depreciação e amortização	10 e 11	(621)	(765)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(63)	(1.568)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(26)	(2)
Água, luz, telefone, internet e gás		(132)	(190)
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(151)	(108)
Gastos com viagens e estadias		(248)	(139)
Despesas legais e judiciais		(1.079)	(104)
Ressarcimento a terceiros		(744)	(1.124)
Provisão para perda esperada - contas a receber		(28)	(1)
Outros		(336)	(1.164)
		<u>(12.491)</u>	<u>(15.756)</u>
Outros resultados operacionais		<u>104</u>	<u>61</u>
Resultado antes do resultado financeiro		60.381	42.747
Resultado financeiro	18	<u>(89.544)</u>	<u>(15.696)</u>
(Prejuízo) lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(29.163)	27.051
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8 a	<u>9.751</u>	<u>(9.454)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do trimestre		(19.412)	17.597
(Prejuízo) lucro por ação - (em reais - R\$)	16b	<u>(0,01236)</u>	<u>0,01971</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado abrangente
para o período findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período		(19.412)	17.597
Outros resultados abrangentes			
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado			
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	19	172	(117)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		1.869	354
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		<u>(694)</u>	<u>(80)</u>
		<u>1.347</u>	<u>157</u>
Total do resultado abrangente do período		<u>(18.065)</u>	<u>17.754</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária das mutações do patrimônio líquido
para o período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	755.342	(207.085)	1.645	549.902
Aumento de capital em 31 de janeiro de 2018	247.000	-	-	247.000
Prejuízo líquido do período	-	17.597	-	17.597
Outros resultados abrangentes	-	-	157	157
Saldos em 31 de março de 2018	<u>1.002.342</u>	<u>(189.488)</u>	<u>1.802</u>	<u>814.656</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.570.342	(166.793)	295	1.403.844
Prejuízo líquido do período	-	(19.412)	-	(19.412)
Outros resultados abrangentes	-	-	1.347	1.347
Saldos em 31 de março de 2019	<u>1.570.342</u>	<u>(186.205)</u>	<u>1.642</u>	<u>1.385.779</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária dos fluxos de caixa – Método indireto
para o período findo em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(19.412)	17.597
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.751)	9.454
Depreciação e amortização	20.867	9.543
Juros e variação monetária sobre financiamentos e debêntures	90.393	92.302
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(67.814)	(60.781)
Capitalização de custo de empréstimos	-	(77.702)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(11)	3
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	713	1.110
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	14	2
Constituição da provisão para perda esperada	28	1
Juros e variações monetárias sobre mútuo com partes relacionadas	-	178
	34.439	(25.890)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	5.833	(3.168)
Contas a receber - partes relacionadas	153	20
Tributos a recuperar	1.914	2.724
Ativo financeiro	24.260	(72.041)
Recebimento ativo financeiro	118.037	104.314
Despesas antecipadas e outros créditos	1.515	3.504
Estoques	(305)	(119)
Adiantamento a fornecedores	(1.540)	(88)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(53.586)	(21.670)
Fornecedores - partes relacionadas	694	16.616
Obrigações sociais e trabalhistas	2.541	3.740
Impostos e contribuições a recolher	(506)	(9.710)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	(701)	(1.110)
Outras contas a pagar	1.355	(67)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	114.691	14.652
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	(2.069)	(397)
Aquisição de ativo imobilizado	(100)	(1.045)
Adições ao ativo intangível	(1.742)	(136.240)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(16)	(114.818)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(3.927)	(252.500)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos com partes relacionadas:		
Pagamentos	-	(175.537)
Financiamentos e debêntures:		
Captações	391.816	144.470
Pagamentos de principal	(407.561)	-
Pagamentos de juros	(77.565)	(1.957)
Integralização de capital	-	247.000
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(93.310)	213.976
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	17.454	(23.872)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	56.640	26.030
No final do período	74.094	2.158
	17.454	(23.872)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, à execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituaçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte 1, Acesso Norte 2, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituaçu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto para os abaixo descritos:

Em 07 de fevereiro de 2019, foi assinado o Termo Aditivo nº 6 ao Contrato de Concessão, o qual promoveu alterações nas obrigações contratuais referentes à investimentos, redefinição das contraprestações incluindo 3 contraprestações marginais, redefinição do cronograma de Eventos de Aporte e Marcos Operacionais, inclusão da operação transitória do Marco Operacional 7 e início da operação plena do SMSL.

Em 28 de fevereiro de 2019, foram assinados os Termos de Recebimento Definitivo dos Marcos Operacionais 3, 4, 5 e 6, além do Termo de Recebimento Final do SMSL, dando então início à Operação Plena.

2. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do Pronunciamento CPC 06 (R2).

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não identificou impactos em suas demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2019 e em 1º de janeiro de 2019 em função da adoção do CPC 06 (R2).

3. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 14 de maio de 2019, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	1.486	2.277
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	<u>72.608</u>	<u>54.363</u>
	<u>74.094</u>	<u>56.640</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	<u>23.677</u>	<u>23.661</u>
	<u>23.677</u>	<u>23.661</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,61% do CDI, equivalente a 6,43% ao ano (98,42% do CDI, equivalente a 6,29% ao ano, em 31 de dezembro de 2018).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

	31/12/2018			31/03/2019			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferências	Outros	Saldo final
Circulante							
Aporte público (i)	93.060	(8.418) (a)	(45.223)	13.180	-	-	52.599
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	187.556	7.986	(72.814)	-	105.241	340	228.309
Total ativo circulante	280.616	(432)	(118.037)	13.180	105.241	340	280.908
Não circulante							
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	1.740.119	62.893	-	54.634	(105.241)	-	1.752.405
Total não circulante	1.740.119	62.893	-	54.634	(105.241)	-	1.752.405

Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

(a) Refere-se a reprogramação do fluxo de caixa a valor presente conforme Termo Aditivo Modificativo nº 6.

Cronograma de recebimento – não circulante

2020	125.793
2021	155.431
2022	142.020
2023	129.721
2024 em diante	1.199.440
	<u>1.752.405</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(29.163)	27.051
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	9.915	(9.197)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(129)	(137)
Despesas indedutíveis	(35)	(38)
Outros ajustes tributários	-	(82)
Imposto de renda e contribuição social	9.751	(9.454)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9.751	(9.454)
	9.751	(9.454)
Alíquota efetiva de impostos	-33,44%	34,95%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Saldo em 31/03/2019					
	31/12/2018	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	580.536	33.998	-	614.534	614.534	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.361	751	-	4.112	4.112	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	4	10	-	14	14	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	84	9	-	93	93	-
Déficit com receita tarifária	3.748	(402)	-	3.346	3.346	-
Resultado de operações com derivativos	4.376	(702)	(694)	2.980	3.483	(503)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(265.461)	(20.025)	-	(285.486)	-	(285.486)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(244.628)	(3.941)	-	(248.569)	24.973	(273.542)
Outros	68	53	-	121	121	-
	82.088	9.751	(694)	91.145	650.676	(559.531)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(559.531)	559.531
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	82.088	9.751	(694)	91.145	91.145	-

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/03/2018					
	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	451.071	41.666	-	492.737	492.737	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.764	840	-	3.604	3.604	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	18	1	-	19	19	-
Déficit com receita tarifária	2.144	105	-	2.249	2.249	-
Resultado de operações com derivativos	(1.031)	(136)	(80)	(1.247)	-	(1.247)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(188.838)	(17.979)	-	(206.817)	-	(206.817)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(162.286)	(33.962)	-	(196.248)	38.980	(235.228)
Outros	-	11	-	11	11	-
	103.842	(9.454)	(80)	94.308	537.600	(443.292)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(443.292)	443.292
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	103.842	(9.454)	(80)	94.308	94.308	-

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2022	1.499
2023	15.145
2024 a 2026	117.410
2027 em diante	480.480
	<u>614.534</u>

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do regime tributário de transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, seus controladores, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	31/03/2019			
	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Custo de construção / Imobilizado e Intangível	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e outras contas a pagar
Controladora				
CCR	774 (a)	-	3 (c)	276 (a)
Outras partes relacionadas				
CPC	965 (b)	-	26 (c)	451 (b)
Barcas	-	-	-	94 (c)
ViaOeste	-	-	-	6 (c)
Samm	46 (e)	-	-	15 (e)
ViaSul	-	-	31 (c)	107 (c)
Infra. Latinoamericana SA	-	-	14 (c)	-
Consórcio Mobilidade Bahia	117 (d)	758 (d)	-	5.507 (d)
			<u>74</u>	<u>6.456</u>
Total circulante, 31 de março de 2019			<u>74</u>	<u>6.456</u>
Total, 31 de março de 2019	<u>1.902</u>	<u>758</u>	<u>74</u>	<u>6.456</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2018			31/12/2018	
	Transações			Saldos	
	Serviços Prestados	Custo de construção / Imobilizado e Intangível	Despesas financeiras	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e outras contas a pagar
Controladora					
CCR	704 (a)	-	178 (f)	34 (c)	424 (a)
Outras partes relacionadas					
CPC	931 (b)	-	-	61 (c)	291 (b)
AutoBAN	-	-	-	13 (c)	2 (c)
ViaOeste	0	-	-	56 (c)	15 (c)
Samm	0	-	-	-	-
ViaMobilidade	0	-	-	58 (c)	-
ViaQuatro	-	-	-	5 (c)	14 (c)
Consórcio Mobilidade Bahia	-	-	-	-	5.554 (d)
Camargo Correa	-	11.408 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	-	11.408 (d)	-	-	-
Total, 31 de março de 2018	<u>1.635</u>	<u>22.816</u>	<u>178</u>		
Total circulante, 31 de dezembro de 2018				<u>227</u>	<u>6.300</u>
Total, 31 de dezembro de 2018				<u>227</u>	<u>6.300</u>

Despesas com profissionais chaves da administração

	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração (g):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	288	1.165
Outros benefícios:		
Provisão para remuneração variável no ano a pagar no ano seguinte	517	574
Previdência privada	-	32
Seguro de vida	1	3
	<u>806</u>	<u>1.774</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	31/03/2019	31/12/2018
Remuneração dos administradores (g)	<u>2.796</u>	<u>2.446</u>

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 26 de abril de 2019, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês, subsequente ao faturamento;
- Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês, subsequente ao faturamento;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias na Companhia.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os construtores poderão obter uma bonificação financeira em percentual sobre o valor do lucro acordado se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas.

Em atenção às melhores práticas de governança preconizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foram contratadas: (i) empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado; e (ii) empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

Em 14 de novembro de 2018, foi formalizado entre a Companhia e o Consórcio Mobilidade Bahia, o Termo de Encerramento de Aliança e Outras Avenças, o qual estabeleceu o encerramento do contrato celebrado entre as partes e os procedimentos decorrentes de determinadas responsabilidades pecuniárias cabíveis ao Consórcio, que foram assumidas pela Companhia desde 14 de novembro de 2018, data de sua assinatura;

- e) Contrato de prestação de serviços de transmissão de dados e internet com vigência até junho de 2019;
- f) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020. Em 04 de janeiro de 2018 ocorreu a liquidação antecipada do mútuo; e
- g) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

10. Ativo Imobilizado

Movimentação do custo

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo final</u>
Móveis e utensílios	11.104	-	799	11.903
Máquinas e equipamentos	7.816	-	20.004	27.820
Sistemas operacionais	30	-	-	30
Veículos	5.749	-	106	5.855
Instalações e edificações	398	-	-	398
Imobilizações em andamento	30.506	100	(18.340)	12.266
	<u>55.603</u>	<u>100</u>	<u>2.569</u>	<u>58.272</u>

Não houve custos capitalizáveis no período findo em 31 de março de 2019 (R\$ 1.505 em março de 2018 correspondente à taxa média de 0,74% a.a. em março de 2018).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2018	31/03/2019	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(1.650)	(300)	(1.950)
Máquinas e equipamentos	11	(2.900)	(562)	(3.462)
Sistemas operacionais	11	(9)	(1)	(10)
Veículos	25	(3.055)	(321)	(3.376)
Instalações e edificações	100	(398)	-	(398)
		<u>(8.012)</u>	<u>(1.184)</u>	<u>(9.196)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

11. Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2018	31/03/2019			
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.385.527	-	271.965	(305)	2.657.187
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.064	-	1.258	-	6.322
Intangível	<u>2.390.591</u>	<u>-</u>	<u>273.223</u>	<u>(305)</u>	<u>2.663.509</u>
Intangível em construção	<u>493.891</u>	<u>3.378</u>	<u>(275.792)</u>	<u>(35.944)</u>	<u>185.533</u>

Não houve custos capitalizáveis no período findo em 31 de março de 2019 (R\$ 76.197 em 31 de março de 2018 correspondente à taxa média de 0,74% a.m. em 31 de março de 2018).

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 1.869 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (acrescidos R\$ 354 em 31 de março 2018).

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2018	31/03/2019	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(72.415)	(19.409)	(91.824)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(2.370)	(274)	(2.644)
		<u>(74.785)</u>	<u>(19.683)</u>	<u>(94.468)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

(b) O valor de R\$ 35.944 refere-se à transferência para ativo financeiro de obras realizadas e R\$ 305 refere-se à desapropriação; e

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Amortização pela curva do benefício econômico.

12. Financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2019</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Em moeda nacional</u>							
BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	43.108	34.835	Outubro de 2042	2.391.304	2.392.384 (b) (c)
BNDES - FINEM II	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	13.085	11.979	Outubro de 2042	633.745	631.973 (b) (c)
1. BNDES	TJLP + 3,40% a.a.	3,4979% (a)	8.871	8.865	Outubro de 2042	396.939	- (b) (c)
Total geral				<u>55.679</u>		<u>3.421.988</u>	<u>3.024.357</u>
<u>Circulante</u>							
Financiamentos						63.269	55.891
Custos de transação						<u>(3.507)</u>	<u>(3.444)</u>
						<u>59.762</u>	<u>52.447</u>
<u>Não Circulante</u>							
Financiamentos						3.414.398	3.016.140
Custos de transação						<u>(52.172)</u>	<u>(44.230)</u>
						<u>3.362.226</u>	<u>2.971.910</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, pois na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantias:

- (b) Garantia real
- (c) Fiança corporativa da controladora CCR/ Suporte da CCR

Cronograma de desembolso (não circulante)

	<u>31/03/2019</u>
2020	32.031
2021	51.868
2022	57.255
2023	62.607
2024 em diante	<u>3.210.637</u>
	<u>3.414.398</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2019, ocorreu a seguinte operação abaixo descrita:

1. Em 26 de dezembro de 2018, foi assinado contrato de financiamento com o BNDES, no valor nominal total de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2042 e com Subcrédito único.

Os recursos são remunerados pela TJLP + 3,4% a.a.. O principal será pago em parcelas mensais entre 15 de fevereiro de 2021 e 15 de outubro de 2042. Os juros serão pagos trimestralmente até 15 de janeiro de 2021 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2021.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liberação integral desse contrato de financiamento ocorreu em 14 de fevereiro de 2019.

Este financiamento compartilha as mesmas garantias dos financiamentos com o BNDES contratados em 9 de dezembro de 2015 e 18 de dezembro de 2017, descritas a seguir:

(a) Cessão fiduciária do(s) direito(s):

- Ao recebimento da totalidade da receita tarifária, da contraprestação e das receitas extraordinárias;
- Emergentes do Contrato de PPP, exceto os valores relativos ao Aporte Público;
- Detidos contra o Banco Bradesco, banco depositário, relativos aos depósitos a serem realizados e aos recursos existentes nas contas correntes de titularidade da Concessionária;
- Em face do Agente de Pagamento, emergentes do Contrato de Nomeação de Agente de Pagamento e Administração de Contas, celebrado entre Banco do Brasil (Agente de Pagamento), a Desenhahia e o Estado da Bahia, com adesão da Companhia;
- Oriundos do Contrato de Garantia firmado entre a Companhia, a CEF (Agente Financeiro), o Fundo Garantidor Baiano de Participações (representado pelo Desenhahia) e o Estado da Bahia;
- Em face do Agente de Liquidação, emergentes do contrato celebrado entre a Companhia e o Banco Santander (Agente de Liquidação); e
- Em face aos Agentes Arrecadores, emergentes dos contratos celebrados individualmente entre a Companhia e a Prosegur, o Transcard, a Getnet, o Metropasse e a CEF.

(b) Penhor de 100% das ações da Companhia, detidas pela CPC.

(c) Fiança corporativa da CCR, até o final da liquidação dos contratos de financiamentos, pelo pagamento de todas as obrigações assumidas pela Companhia.

A CCR será liberada da fiança corporativa após a observação por dois exercícios consecutivos completos, contados do início da Operação Plena do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL), do ICSD maior ou igual a 1,3, sendo que o ICSD é igual ao EBITDA Ajustado/Serviço da Dívida, e relação Patrimônio Líquido/Ativo maior ou igual a 20%.

A partir das demonstrações financeiras relativas ao primeiro exercício completo após o início da operação plena, cada apuração de ICSD $\leq 1,10$, acarretará acréscimo de 1 ano ao prazo de vigência da Fiança Corporativa.

Suporte da CCR:

- (a) A partir da declaração de extinção da fiança corporativa, aportar recursos na conta reserva da concessionária, para restabelecer o saldo mínimo de reserva correspondente ao serviço da dívida dos três períodos seguintes, sempre que houver inadimplemento do Poder Concedente no pagamento da contraprestação pecuniária.

O suporte descrito acima se encerra após: (i) a observação por dois exercícios consecutivos completos, contados a partir da liberação da fiança corporativa, de ICSD Ajustado maior ou igual a 1,1, sendo que o ICSD Ajustado é igual ao EBITDA Ajustado - Receita de Contraprestação/Serviço da Dívida; e (ii) quando for formalizado o procedimento a ser seguido para que os recursos arrecadados pelo Consórcio Transcard, que faz gestão do sistema de arrecadação operado pelos ônibus municipais, que sejam de direito da Companhia, sejam depositados na câmara de compensação.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante toda a vigência do contrato de longo prazo, a Companhia não poderá distribuir quaisquer recursos à acionista ou a qualquer outra empresa integrante do seu grupo econômico, sob a forma de dividendos, à exceção dos dividendos mínimos legais, juros sobre capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida, redução de capital, pró-labore, participação nos resultados e honorários a qualquer título, bem como pagamentos referentes a contratos com empresas do grupo econômico, exceto pelos contratos já negociados com o BNDES, caso ICSD seja inferior a 1,3.

Para maiores detalhes sobre os demais financiamentos, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2019	Vencimento final	31/03/2019	31/12/2018
4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,3095% (b)	1.603	343	Maio de 2020	128.366	125.940 (c)
1. 5a Emissão - Série única	CDI + 1,50% a.a.	2,0763% (a)	2.989	-	Novembro de 2019	-	402.974 (c)
Total Geral				<u>343</u>		<u>128.366</u>	<u>528.914</u>
Circulante							
Debêntures						66.197	468.566
Custos de transação						(300)	(2.057)
						<u>65.897</u>	<u>466.509</u>
Não Circulante							
Debêntures						62.512	62.512
Custos de transação						(43)	(107)
						<u>62.469</u>	<u>62.405</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantia:

- (c) Aval/fiança da CCR na proporção de sua participação acionária indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2019
2020	62.512
	<u>62.512</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2019, ocorreu a seguinte operação abaixo descrita:

- Em 19 de fevereiro de 2019, a 5ª emissão de debêntures foi integralmente liquidada antecipadamente.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

14. Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais	111.185	162.462
Cauções e retenções contratuais	3.916	6.236
	115.101	168.698

15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciárias.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	31/12/2018		31/03/2019			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis	12	616	-	(632)	8	4
Trabalhistas e previdenciárias	235	111	(14)	(69)	6	269
	247	727	(14)	(701)	14	273

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis e administrativos	830	1.127
Trabalhistas e previdenciárias	1.313	1.173
	2.143	2.300

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 1.570.342 dividido em 1.570.342.000 ações ordinárias e sem valor nominal.

b. Resultado por ação

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador		
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(19.412)	17.597
Denominador		
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>1.570.342</u>	<u>892.683</u>
(Prejuízo) Lucro por ação - (em reais - R\$)	(0,01236)	0,01971
17. Receitas		
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita de construção (ICPC 01 R1)	14.208	186.745
Receita de contraprestação pecuniária - variável	7.986	6.755
Receita de remuneração do ativo financeiro	67.827	60.781
Receitas metroviárias	58.371	41.718
Receitas acessórias	<u>1.854</u>	<u>879</u>
Receita bruta	150.246	296.878
Impostos sobre receitas	(239)	(109)
Devoluções e abatimentos	<u>(14)</u>	<u>-</u>
Deduções das receitas brutas	<u>(253)</u>	<u>(109)</u>
Receita líquida	<u>149.993</u>	<u>296.769</u>
18. Resultado financeiro		
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos e debêntures	(82.540)	(87.229)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(7.853)	(5.073)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	-	(178)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	(3)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	77.702
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(669)	(2.909)
	<u>(91.062)</u>	<u>(17.690)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.267	1.576
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	11	-
Juros e outras receitas financeiras	<u>240</u>	<u>418</u>
	<u>1.518</u>	<u>1.994</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(89.544)</u>	<u>(15.696)</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2019				31/12/2018			
	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos								
Caixa e bancos	-	1.486	-	-	-	2.277	-	-
Aplicações financeiras	-	96.285	-	-	-	78.024	-	-
Contas a receber	-	-	25.062	-	-	-	30.923	-
Ativo financeiro	-	-	2.033.313	-	-	-	2.020.735	-
Contas a receber - operações de derivativos	1.495	-	-	-	72	-	-	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	-	6.616	-	-	-	56.193	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	74	-	-	-	227	-
Passivos								
Debêntures (a)	-	-	-	(128.366)	-	-	-	(528.914)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	-	(3.421.988)	-	-	-	(3.024.357)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(116.784)	-	-	-	(169.026)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	(6.456)	-	-	-	(6.300)
Contas a pagar - operações de derivativos	(14)	-	-	-	(832)	-	-	-
	<u>1.481</u>	<u>97.771</u>	<u>2.065.065</u>	<u>(3.673.594)</u>	<u>(760)</u>	<u>80.301</u>	<u>2.108.078</u>	<u>(3.728.597)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores – partes relacionadas e ativo financeiro** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações exceto ativos financeiros a receber do Poder Concedente, cujos valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, presentes no contrato de concessão, tais como estrutura robusta de garantias e marcos legais relacionados ao setor.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Financiamentos em moeda nacional** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	128.709	129.651	531.078	537.420

(a) Valor bruto do custo de transação; e

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
Nível 2:		
Aplicações financeiras	96.285	78.024
Derivativos a receber / (a pagar)	1.481	(760)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e dos fluxos de pagamentos futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE
 MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)				Valor justo				Valores brutos contratados e liquidados				Efeito acumulado				Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Recebidos/(Pagos)		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado abrangente			
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018		
<i>NDEx</i>																					
Posição ativa	Bradesco	31/01/2019	02/09/2019 (2)	USD	7.325	-	28.543	-	1.036	-	-	-	1.036	-	-	-	-	1.036	-		
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,88967 a R\$ 3,9574																	
Posição ativa	BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019 (2)	EUR	2.667	-	11.671	-	459	-	-	-	459	-	-	-	-	459	-		
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,3760																	
Posição ativa	Bradesco	28/02/2019	01/08/2019 (2)	EUR	3.048	-	13.338	-	(14)	-	-	-	-	-	(14)	-	-	(14)	-		
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,9261 a R\$ 3,9574																	
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2019					53.552	-	-	-	1.481	-	-	-	1.495	-	(14)	-	-	1.481	-		
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018																					
TOTAL DAS OPERAÇÕES					1.481	(760)	(2.069)	(397)	1.495	72	(14)	(832)	172	(117)							

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Data de contratação	Vencimento	Nocional	Taxa forward
			em US\$ mil	(R\$/US\$)
Bradesco	31/01/2019	01/04/2019	1.211	3,8967
Bradesco	28/02/2019	03/06/2019	1.399	3,9261
Bradesco	28/02/2019	01/07/2019	3.504	3,9347
Bradesco	29/03/2019	02/09/2019	1.211	3,9574

Contraparte	Data de contratação	Vencimento	Nocional	Taxa forward
			em EUR mil	(R\$/EUR)
BTG Pactual	31/01/2019	01/04/2019	2.667	4,3760
Bradesco	29/03/2019	03/06/2019	943	4,4270
Bradesco	29/03/2019	01/07/2019	1.725	4,4470
Bradesco	29/03/2019	01/08/2019	380	4,4716

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de derivativos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em USD	Setembro de 2019	23.826	Aumento da cotação do USD	-	(6.469)	(12.426)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2019	(23.826)	Diminuição da cotação do USD	-	6.469	12.426
Compromissos em Euro	Agosto de 2019	13.335	Aumento da cotação do Euro	-	(3.112)	(6.446)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2019	(13.335)	Diminuição da cotação do Euro	-	3.112	6.446
Efeito de Ganho ou (Perda)				-	-	-
Moedas em 29/03/2019:						
		Dólar ⁽²⁾		3,8967	4,8709	5,8451
		Euro ⁽²⁾		4,3760	5,4700	6,5640

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação;
- (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 29/03/2019, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2020 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures - 4ª Emissão	CDI ⁽²⁾	Maio de 2020	128.709	(9.947)	(12.453)	(14.966)
BNDES	TJLP ⁽³⁾	Outubro de 2042	3.477.667	(314.465)	(395.743)	(451.180)
Aplicação financeira (Menkar II) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	CDI ⁽²⁾		50.597	3.210	4.012	4.814
Aplicação financeira (CDB) ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	CDI ⁽²⁾		45.688	2.885	3.605	4.326
Total do efeito de ganho ou (perda)				(318.317)	(400.579)	(457.006)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
		CDI ⁽²⁾		6,40%	8,00%	9,60%
		TJLP ⁽³⁾		6,26%	7,83%	9,39%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se a taxa de 29/03/2019, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se a taxa de 29/03/2019, divulgada pelo BNDES;
- (4) Saldo líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há aumento de receita financeira;
- (5) Os valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 29/03/2019 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (6) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e TJLP); e
- (7) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Ativo financeiro	(87.061)	-
Adiantamento a fornecedores	51.117	5.650
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(35.944)</u>	<u>5.650</u>
Outros de ativo intangível	35.944	(5.650)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>35.944</u>	<u>(5.650)</u>

- b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

c. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(3.024.357)	(528.914)	(3.553.271)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Captações (líquidas dos custos de transação)	(391.816)	-	(391.816)
Pagamentos de principal e juros	76.113	409.013	485.126
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>(315.703)</u>	<u>409.013</u>	<u>93.310</u>
Outras variações			
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(81.928)	(8.465)	(90.393)
Total das outras variações	<u>(81.928)</u>	<u>(8.465)</u>	<u>(90.393)</u>
Saldo Final	<u>(3.421.988)</u>	<u>(128.366)</u>	<u>(3.550.354)</u>

21. Evento subsequente

Em 18 de abril de 2019, foi liberada a 5ª tranche do financiamento do BNDES no valor de R\$ 13.180.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

Eduardo de Toledo	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

Composição da Diretoria

Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Presidente
Roberto Vollmer Labarthe	Diretor Administrativo Financeiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA